

O PAPEL ESTRATÉGICO DA CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO

Marislei Vaccari¹

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema central o papel estratégico da contabilidade nas tomadas de decisões nas organizações, para tanto foi estudado o caso pratico de uma prestadora de serviços de consultoria.

Através da identificação das informações existentes nos atuais relatórios contábeis e na empresa, levantamento das suas necessidades, mapeamento da forma adequada de estruturação e proposição de relatório que auxilie no processo de decisão, tem como objetivo geral analisar as informações contábeis que são necessárias para a estruturação de um relatório gerencial que auxilie na tomada de decisão.

O papel do profissional de contabilidade no Brasil ainda está em transição, pode-se destacar sua importante influência nas decisões dentro de uma organização. Os contadores têm um importante papel no processo de solução de problemas, como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam a organização.

Seus relatórios têm que apresentar dados válidos, números que avaliem as quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada. Alguns administradores solicitam que o contador faça recomendações sobre a decisão apropriada a ser tomada.

Os controllers, assim chamados os contadores gerenciais nas organizações, também devem ser capazes de avaliar o impacto financeiro de recentes decisões sobre atividades e processos, tais como layouts das fábricas melhorados, que dinamizam as operações de produção, tal como defendido por Atkinson (2000).

A contabilidade gerencial tem que estar atualizada, conciliada e mantida em conformidade com normas contábeis. As atividades contábeis passam a exercer o papel de auxiliar a administração das organizações, sendo sua função gerencial a de fornecer informações distintas sobre as mudanças ocorridas no patrimônio da organização, a cada momento, para que a tomada de decisões, em todos os níveis de sua atividade, colabore para o crescimento da organização.

¹ Aluno(s) do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para melhor entendimento, a discussão teórica dividiu a problemática em três abordagens: consultoria gerencial abordando a empresa em estudo; contabilidade gerencial dando a conceituação teórica; e informação gerencial contábil como resposta a questão levantada.

De acordo com Quintela (1994), a consultoria gerencial é um serviço de aconselhamento contratado por organizações junto a pessoas qualificadas e especialmente treinadas para dar-lhes, de uma forma objetiva e independente, a possibilidade de identificar problemas gerenciais, analisar esses problemas, encontrar e seguir soluções recomendadas pela consultoria e, por fim, eventualmente conseguir ajuda para implementação dessas soluções.

A contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão de negócios. De longa data, contadores, administradores e responsáveis pela gestão de empresas se convenceram que amplitude das informações contábeis vai além do simples cálculo de impostos e atendimento de legislações comerciais, previdenciárias e legais.

Crepaldi (1998, p. 18) define a contabilidade gerencial como “o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informações gerenciais.”.

As informações da contabilidade gerencial devem ser preparadas de forma que contenham dados a serem usados pelos administradores das organizações no planejamento de operações ou em tomada de decisão. Elas devem conter o maior número possível de informações que atendam à necessidade de seus usuários.

METODOLOGIA

Assumindo que um dos papéis da contabilidade é fornecer dados que propiciem a quebra da assimetria informacional, serão abordados os principais requisitos para a elaboração destas informações visando o processo de tomada de decisões. Seguindo esta lógica o projeto terá uma abordagem qualitativa para o seu desenvolvimento, utilizando-se de pesquisas que buscam entender um fenômeno específico em profundidade.

A pesquisa será constituída de forma exploratória, pois será necessário explorar as técnicas, os processos e o cotidiano da organização. Gil (2002) menciona que uma pesquisa exploratória tem por objetivo o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições sobre o tema, tornando o pesquisador mais familiar com o assunto.

O estudo do projeto será desenvolvido através de um estudo de caso, onde a pesquisa será efetuada em uma empresa prestadora de serviços. Gil (2002) descreve um estudo de caso como sendo um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial, Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 175p

QUINTELLA, Heitor M. **Manual de psicologia organizacional da consultoria vencedora**. São Paulo: Makron Books, 1994.

Palavras-chave: Consultoria. Contabilidade Gerencial. Tomada de Decisão.